



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE



Revelando Imagens e Paisagens do Litoral Norte Gaúcho.

Autor Ricardo Dytz Fabricio

O presente trabalho aborda o processo antrópico no território do Litoral Norte Gaúcho, visto que as dinâmicas de reconfiguração urbana estão em evidência nos últimos tempos, aderindo ao modelo usual da padronização do espaço coletivo que no caso específico do território litorâneo, gera um efeito colateral propício para a perspectiva da exploração da Paisagem hedônica. Que parte do princípio da precificação das paisagens cênicas e demais recursos naturais com apropriação praticamente exclusiva aos sujeitos com maior poder aquisitivo. Por conseguinte, é válido elaborar uma observação com o objetivo de ampliar as reflexões especificamente nos municípios de Imbé/RS e Tramandaí/RS. O registro visual proposto neste estudo tem como premissa, a transformação espacial ocorrida ao longo dos anos, principalmente no território da Barra de Tramandaí por suas características complexas e representatividade múltiplas, tais como modo de vida, ponto de socialização, símbolos da identidade local e atividades de subsistência. Desta forma, foi selecionado um recorte da Paisagem com maior número de elementos dotados de simbolismo para a comunidade local, ou seja, pontos mais fotografados, a ponte Giuseppe Garibaldi, área de pesca, o que vem subsidiar a memória indissolúvel para os sujeitos com vínculos com o território. A produção das imagens no perímetro da barra de Tramandaí/RS permite estruturar um mosaico de imagens das alterações realizadas na área delimitada para a compreensão do que influencia o processo de reconfiguração e apropriação da paisagem, justamente pela constante articulação econômica na revitalização da barra do Rio Tramandaí e seu impacto aos agentes sociais estabelecidos como integrantes da memória, costumes, símbolos, suas diferentes necessidades e relações com o lugar.

Imagens fotográficas produzidas pelo autor.